

1. Sou forte (01:45)

BR-A6U-18-00001

Julia Branco

G#m7

sou forte

sou grande

F#

sou do tamanho do medo

C#m7

aqui

não me dói nada

F# C#m7

aqui

F#

não passa nada

G#m7

F#

o medo não me leva a nada

G#m7

F#

só bate numa porta fechada

C#m7

F#

e eu vou subindo a ladeira

C#m7

F#

e eu levo uma vida inteira

G#m7

F#

sozinha pela madrugada

G#m7

F#

de peito aberto nessa estrada

C#m7

F#

eu vou seguindo a lua cheia

C#m7

F#

e eu miro sempre a minha sorte

sou forte

sou grande

sou do tamanho do medo

aqui

não me dói nada

aqui

não passa nada.

Julia Branco: voz

Chico Neves: baixo

Luiza Brina: piano acústico

2. Estrela (03:05)

BR-A6U-18-00002

Julia Branco, Lucia Castello Branco e Chico Neves

(Baixo pedal em G#)

Nunca pensei que seria cavala
num galope certo saltando essa vala
(Eu vou)

Nunca pensei que seria estrela
no centro daquela mandala
(Eu sou)

Ter a sorte de um sonho de Nelson Mandela
ser a moça de saia rodada no centro da sala
a negra liberta do horror da senzala
ser a fêmea com a força da voz que não cala
(Eu vou)

Nunca pensei em ser ela
essa que vela pelo que ainda vive
(eu vou)

Nunca pensei em ter mala vazia
Esse alguém que carrega outra vida
(eu sou)

Ter a sorte de um sonho de Nelson Mandela
ser a moça de saia rodada no centro da sala
a negra liberta do horror da senzala
ser a fêmea com a força da voz que não cala
(Eu vou) (2x)

De quem sabe amá-la
De quem pode amá-la
De quem quer amá-la (4x).

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: baixo, eletrônicos e simmons sds

Luiza Brina: piano acústico, caixa, percussão corporal e vocais

Paulo Santos: tablas e tubos

3. Quero ser livre (03:41)

BR-A6U-18-00003

Julia Branco, Samuel Bueno, Luiza Brina e Chico Neves

Bbm7M
quero ser livre
Ab7/C Gb7M13
toda dor que atravessa não vai me fazer ficar triste
F/Eb
eu sei que posso navegar
Bbm7M
na curva doce desse mar
Gb7M13
sozinha

Bbm7M
quero ser simples
Ab7/C
não perder o segundo
Gb7M13
pra poder planejar o seguinte
F/Eb
só porque eu sei
Bbm7M
que amar me faz querer demais
Ab7/C
ver demais
Gb7M13
crer demais
F/Eb
no limite

Bbm7M
quero ser breve
Ab7/C
não perder nem cansar toda coisa
Gb7M13
que deve ser leve
F/Eb
talvez eu possa abreviar
Bbm7M
sem peso o jeito meu de olhar
Gb7M13
pro mundo.

Bbm7M
quero ser pouco

Ab7/C
não gastar, não fazer, não cumprir
Gb7M13
tudo agora está vivo
F/Eb Bbm7M
e se eu não for não me insista pra
Estar
Ab7/C
pra ficar
Gb7M13
pra voltar
F/Eb
resisto.

Bbm7M - Ab7/C - Gb7M13 - F/Eb
(aaaaah)

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: baixo-moog e ambiências

Luiza Brina: violões, piano elétrico, piano acústico, acordeon, mini-moog e vocal percussivo

4. Eu sou mulher (04:05)

BR-A6U-18-00004

Julia Branco, Luiz Rocha e Adriano Goyatá

A

Eu quero mais do que dois goles de café

E7/G#

Do que um beijo da tarde

Eu quero mais

F#m711

Ser qualquer coisa que arde

Bm7

E

Passada aqui, passada ali

A

Levada assim depressa

Eu quero mais do que uma casa, uma criança

E7/G#

Outra ideia de esperança

Eu quero mais

F#m7

Continuar minha dança

Bm7

E

Um passo aqui, um passo ali,

F

E

Não ser uma promessa

A

Eu sou mulher

E7/G#

E isto só me amplia

D7/F#

Não cabe numa palavra

F

Por tudo que acerta

E

Que erra

A

Eu sou mulher

E7/G#

Porque carrego uma flecha

D7/F#

Que aponta pra uma pergunta

F

Por tudo que abre

D - Dm - A

Que fecha.

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: mini-moog e baterias

Luiza Brina: violões, piano elétrico, piano acústico, acordeon, marimba, melodia mini-moog, mellotron e violino staccato

Paulo Santos: shaker

Patrícia Rezende, Uyara Torrente, Brisa Marques e Marcia Bonome: vozes

Theo Bonome: voz/criança

5. 30 anos (04:03)

BR-A6U-18-00005

Julia Branco e Letícia Novaes

Intro: Bm7 - F#7/A# - D7M/A - E7/G# - G611# - G - A7

Bm7 F#7/A#
Tô com 30 anos
D7M/A E7/G# G A A#dim
Tô com o espelho fora do lugar
Bm7 F#7/A#
Tô desconfiada
D7M/A E7/G#
Tô com uma vontade louca
G A7
Uma vontade enorme
A#dim Bm7 F#7/A#
De ser tudo
D7M/A
De dormir
E7/G#
No escuro
G
De rastejar, de me perder
A - A#dim Bm7
No ar

Em7
Quero dançar
F#m7
Quero dançar
Bm7 Bm7/A
Quero dançar
Em7 A7
Não vou ter medo de viver
D69 Bm7
tampouco de amar

Em7
Quero dançar
F#m7
Quero dançar
Bm7 Bm7/A
Quero dançar
Em7 A7
Não vou ter medo de viver
D69 Bm7
Nem mesmo de amar

Bm7 F#7/A#
Meu compromisso
D7M/A E7/G#
É com a alegria
G
Tudo o que me atravessa
A47 Em5b7m/Bb
Entre a pressa e a calma
Bm7 F#7/A#
Tô com 30 anos
D7M/A E7/G#
Com trezentos anos
G
Nada tão normal
A47 Em5b7m/Bb
Vida sobrena-----tural.

*esta é uma carta aos trinta anos.
olho o espelho
tem um nariz fora do lugar
um olho mais baixo que o outro
algumas espinhas - estas já deviam ter dado no pé
algumas saudades - já tive mais, já tive mais
uma leve desconfiança
um erguer diferente das sobrancelhas
uma vontade louca de ser tudo
outra vontade enorme de dormir
parece um estágio entre
lagarta e borboleta
quando já não mais se rasteja
nem ainda se voa
quando já não mais se acredita de olhos fechados
mas fecha os olhos com veemência para acreditar
minha inocência é meu triunfo
minha divagação pelo mundo também
pergunto quem foi aquele que realmente amei
ou aquela, ou aqueles, ou aqueles
em relacionamento sério com o palco
e com tudo que me atravessa
quero dançar
quero dançar
quero dançar
eu não terei medo de viver
nem de morrer de amor
meu compromisso é com a alegria
e com o instante inaugural
esta é uma carta aos 30 anos
vida sobrenatural.*

Julia Branco: voz, vocais e texto

Letícia Novaes: voz

Chico Neves: baixo e sino

Luiza Brina: violões, piano elétrico, piano acústico, baixo-moog, percussões e vocais

6. Peixes (03:20)

BR-A6U-18-00006

Julia Branco e Luiza Brina

Cm7 G7/B
De qual planeta você veio?
Pra onde vai?
Bb6 Am5b7m
O que se chama de desejo?
Ab6 G7
Eu sempre quis mais
Cm7 G7/B
Um pouco mais do que parece ser real
Bb6 Am5b7m
Eu gosto muito de um delírio

Bem surreal
Ab6 G7
Eu acredito em tanta coisa
Cm7 Cm7M
Você me faz mal
Cm7 G7/B
Um horizonte é bem maior do que se vê
Bb6 Am5b7m
Aqui
Ab6 G7
Não vai
Gbdim
Restar mais nada em vão
Fm7-Am5b7m
Preste atenção
Ab7M11h G7 Cm7 G7/B
Não se esqueça dos peixes
Bb6
Em alto mar
Am5b7m
Numa canção
Fdim Ab7M11#
Nem tudo é tão quadrado
Fm7-Am5b7m
Preste atenção
Ab7M11h G7 Cm7 G7/B
Não se esqueça dos peixes

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: baixo e mini-moog

Luiza Brina: violões, piano acústico e acordeon

7. Presta atenção (03:52)

BR-A6U-18-00007

Julia Branco

Para Rita Lee

Espera

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Presta atenção, que eu tô falando

B7M G#7/B#

Vê se não corta minha frase

C#m7 F#79

Pela metade

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Quero falar de um assunto importante

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Você agora já parou de escutar

Se acalma

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Tenha atenção, que eu tô cantando

B7M G#7/B#

Vê se não cobre minha voz

C#m7 F#79

Não força a barra

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Tem muita coisa pra dizer, eu tô tentando

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Já não consigo mais viver sendo cortada

B7M A#dim G#m7 D#m7

A gente passa a vida toda calada

B7M A#dim

Porque alguém disse que não se deve

G#m7 D#m7

Dizer nada

B7M A#dim D#7 Em7

Eu vou cantar até o fim, eu vou pra loonge

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Pra onde eu possa ser

Sossega

B7M G#7/B# C#m7 F#79

Que seu mau humor não me ameça

B7M G#7/B#

Pode tirar a sua bad

C#m7 F#79

Da minha vibe

B7M G#7/B# C#m7 F#79
Quero passar o dia todo achando graça
B7M G#7/B# C#m7 F#79
Esse ambiente começou a pesar

Respira
B7M G#7/B# C#m7 F#79
Tenha coração, fica tranquilo
B7M G#7/B#
Embora deva parecer
C#m7 F#79
Que ficou tarde
B7M G#7/B# C#m7 F#79
Eu posso até te escutar, eu tô te ouvindo
B7M G#7/B# C#m7 F#79
Só não segura essa minha liberdade

B7M A#dim G#m7 D#m7
A gente passa a vida toda calada
B7M A#dim
Porque alguém disse que não se deve
G#m7 D#m7
Dizer nada
B7M A#dim D#7 Em7
Eu vou cantar até o fim, eu vou pra loonge
B7M G#7/B# C#m7 F#79
Pra onde eu possa ser
B7M G#7/B# C#m7 F#79

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: baixo

Luiza Brina: violões, orgão, piano acústico, estalos e vocais

Paulo Santos: tablas e caxixi

(gracias Fernanda Branco Polse e Leonardo Beltrão pelas inspirações)

8. Eu toco (04:39)

BR-A6U-18-00008

Fernanda Branco, Julia Branco e Chico Neves

C#m
você pergunta se eu toco

B
ou se eu só canto

C#m
eu toco
Eu toco
B

eu toco
C#m
Eu toco corações

B
Eu toco almas

C#m
eu toco uma para mim
outra pra você
eu toco o terror

B
Eu me toco

C#m
você precisa tirar este "só"
B
do seu vocabulário

C#m
em tudo
Eu toda
B
eu toco

C#m
não é "só" canto
é: eu canto
a minha voz
meu encontro
o meu encanto
descanso
o meu desejo
desponta
eu sou a ponta
do iceberg

B
de tudo

C#m
e sempre me pergunta se eu toco

B
ou se eu só canto

C#m
eu toco
Eu toco
B

eu toco
C#m
eu canto
Eu canto

B
Eu canto

C#m
Eu toco sonhos
Eu toco vidas

B
eu toco uma pra mim

C#m
outra pra você

C#m
eu toco o medo

B
eu me toco

C#m
você precisa tirar este "só"
B
do seu vocabulário

C#m
você parece uma carta
B
fora do baralho

C#m
não é "só" canto
é: eu canto
a minha voz
meu encontro
o meu encanto
descanso
o meu desejo
desponta
eu sou a ponta

do iceberg

B

de tudo

C#m

eu sou a pulga

atrás da orelha

B

do mundo

C#m

eu sou a pedra

no sapato

B

dos brutos.

Julia Branco: voz

Chico Neves: baixo sequenciado, eletrônicos, baterias e morphoder

Luiza Brina: bateria, piano elétrico, piano acústico e vocais

Paulo Santos: tri-mi

9. Meu corpo (06:09)

BR-A6U-18-00009

Julia Branco / Fernanda Branco / Luiza Brina / Chico Neves

C#m7

Meu corpo é uma casa em que eu

G#m7

Escondo algumas partes

Do mundo

C#m7

O olho, a cintura, o pé

G#m7

Sexo é um território

Extenso

C#m7

Não venha me impedir que eu conheça

G#m7

Minha casa por dentro

Do corpo

C#m7

Da sala de jantar, da janela

G#m7

Eu descobro um planeta

Retina

C#m7

Aqui na minha casa mando eu

G#m7

Se eu é que moro dentro do meu corpo

C#m7

Aqui dentro do meu corpo

Moro eu

Moro eu

G#m7

Mando eu

Se manda (2x).

C#m7

G#m7

No fundo da cabeça

Existe o céu

F#m7

Mil pássaros voando

C#m7

Pro espaço

C#m7

G#m7

No fundo do seu olho

Eu não vejo

F#m7
Tá vazio, tá escuro
C#m7
Tá opaco

C#m7
A boca, o nariz, o quadril
G#m7

Enxergo um novo centímetro
Aberto
C#m7
Quem é você pra dizer

G#m7
O que pode e não pode
Por dentro

C#m7
Dessa casa
Desse corpo, desse território

G#m7
Meu, só meu
C#m7
Da copa, do quarto
Da janela

G#m7
Eu reconheço um mundo
Pulsante

C#m7
Aqui na minha casa mando eu
G#m7
Se eu é que moro dentro do meu corpo

C#m7
Aqui dentro do meu corpo
Moro eu
Morro eu

G#m7
Mando eu
Se manda (3x).

Julia Branco: voz e vocais

Chico Neves: baixo, baterias, eletrônicos e mini-moog

Luiza Brina: violões, piano acústico, piano elétrico, acordeon, mellotron e vocais

Paulo Santos: tablas

10. Coisas (2:51)

BR-A6U-18-00010

Julia Branco e Chico Neves

Coisas que eu não consigo fazer:

Fumar. Bordar. Esconder a saudade. Terminar o que se começa. Parar de chorar quando te pedem para. Entender o mundo politicamente, atuar politicamente, atuar poeticamente. Ser politicamente correta, ser poeticamente correta. Ter certeza de que se quer ter filhos. Amar com distância. Estabilidade financeira, estabilidade emocional. Dias e noites organizados. Raciocínio lógico. Andar de ré. Prestar atenção numa única coisa. Respeitar as vozes monótonas, ouvir o som do mistério. Não ter medo de morcegos, nem das tempestades. Parar de chorar quando sentir que já deu. Compreender que não se preenche nada. Compreender tabelas, preencher documentos, autenticar documentos, reconhecer firmas, declarar impostos. Voltar as coisas para o seu lugar de origem. Não perder coisas, nem pessoas, nem bichos. Mostrar a raiva, ter orgulho da raiva, ter dignidade na raiva. Nunca aceitar que te digam o que fazer. Não ter medo de parecer piegas. Arriscar, estar vulnerável ao mundo. Ih, e não menos potente, e não menos potente, e não menos potente. Ter firmeza, ter foco, ter planos, ter estratégias. Não ter medo de ser mulher. Não ter medo de ter medo de ser mulher. Ih, e não menos potente. Falar sem gaguejar diante de um discurso importante. Tropeçar em um momento em que está tentando ser sexy. Conseguir ser sexy. E o que é ser sexy? Reagir em momentos de opressão. Gritar quando for preciso. Sair de cena quando for preciso. Saber a hora de partir. Partir-se em pedaços quando for preciso. Não ter medo da palavra abandono. Mas ter medo quando for preciso. Não ter culpa de sentir prazer. Escrever como quem vive.

Julia Branco: voz

Chico Neves: baixo, delay vozes, sino e ambiências

Luiza Brina: acordeon, piano acústico, marimba, violino stacatto, mini-moog e vocais

11- Cheia de dobras (02:12)

BR-A6U-18-00011

Julia Branco, Mariana Volker e Luiza Brina

Bbm7

eu vivo tranquila
mas sempre ansiosa
eu acho que a vida
é uma coisa gostosa

Ebm46

e cheia de dobra

Ebm6

cheia de dobra

Bbm7

eu vivo atenta
mas sempre avoada
esqueço de tudo mas

Ebm46

tenho muita memória

Ebm6

muita memória

Bbm7

eu acho que a vida
é uma coisa bonita

Bbm6

uma grande avenida

Ab479 Ab79

cheia de história

Db69

viver assim

Gb69

é o acaso melhor
deste mundo

ainda que o mundo

Db69

seja cheio de

aspas, cheio de aspas, cheio de aspas

Gb69

cheio de dobra, cheio de dobra

Bbm7

Bbm6

cheio de aspas, cheio de aspas, cheio de aspas

Ebm7

Bbm7

cheio de dobra, cheio de dobra

quando eu nasci

eu não tinha certeza

da minha força

da minha maior fortaleza

maior fortaleza

será que a gente consegue

viver sempre na

grande beleza?

mas que beleza!

eu acho que a vida

é uma coisa maluca

uma grande mistura

cheia de espuma

viver assim

é a coisa melhor

deste mundo

ainda que o mundo

seja cheio de história, cheio de coisa, cheio de aspas,

cheio de dobra, cheio de vida, cheio de nada

cheio de sonho, cheio de medo, cheio de farpa,

cheio de força, cheio de brilho, cheio de dobra.

Julia Branco: voz

Chico Neves: baixo e morphoder

Luiza Brina: violão